

EDITORIAL

A Revista da ESMAFE-5ª Região chega ao número 14, atingindo, de forma integral, os objetivos para os quais foi instituída, entre eles o de registrar, passo a passo, a trajetória da Escola de Magistratura Federal desta Região, desde a sua criação em outubro de 1999 até os dias presentes. É a memória escrita da Escola e a peça que, ao longo de suas 14 edições, vem revelando o itinerário daquele centro de formação e aperfeiçoamento a serviço da Justiça Federal. A análise desse conjunto de publicações noticia a consolidação de dois empreendimentos: a Escola e a Revista.

Justo salientar a parceria com a Caixa Econômica Federal que permitiu a regularidade desta publicação, a evidenciar que uma estrutura de apoio será sempre uma via de mão dupla, quando construída com a determinação de atender ao interesse público.

Ilustra esta edição um nome que integra a crônica dos notáveis êxitos do eixo Olinda-Recife na área do conhecimento jurídico e da prestação jurisdicional no Brasil: Doutor Everardo da Cunha Luna. Suas lições e seu labor jurídico são fontes de inspiração permanente para quem se dedica ao Direito Penal, dentro ou fora das hostes acadêmicas. O leitor encontrará três artigos sobre o grande mestre, assinados por figuras eminentes de nosso mundo jurídico: sua filha, Professora e Procuradora de Justiça Eleonora de Souza Luna; um de seus discípulos e fiéis seguidores, o Doutor Licínio Barbosa; e o Juiz e Professor Ivan Lira de Carvalho. A leitura dessas peças revelará ao leitor o jurista, o poeta e o homem de bem que foi o Dr. Everardo da Cunha Luna.

Mais uma vez, em coerência que tem marcado a trajetória desta Revista, seu conteúdo editorial apresenta uma evidente riqueza temática. A Desembargadora Margarida Cantarelli, que dirigiu a Escola de Magistratura neste último biênio, oferece uma lúcida interpretação do papel das escolas judiciais, em trabalho apresentado no XIX Congresso Brasileiro de Magistrados, realizado em Curitiba, em novembro de 2006.

Três contribuições de grande peso dedicam-se ao Direito Internacional, tocando aspectos de relevante interesse: a capacidade jurídica de representação internacional dos estados-membros; a delicada questão dos direitos huma-

nos como tema preferencial de um Direito Constitucional que se sobrepõe aos limites dos ordenamentos nacionais; e as repercussões nos ordenamentos internos dos tratados internacionais.

Mais uma vez a função do operador jurídico como elo que procura dar eficácia à norma escrita, na linha de tantas outras contribuições semelhantes que esta Revista tem publicado, é examinada por um ilustre magistrado e freqüente colaborador deste periódico. Completam a edição, dois trabalhos voltados para a área dos negócios jurídicos: um relacionado com a função tributária do município e o outro, de jurista ligado à Caixa Econômica Federal, sobre um tema recorrente nas assessorias especializadas dessa instituição financeira: a execução por quantia certa contra o devedor solvente.

Este número encerra, com esse elenco de tantos trabalhos de notório interesse jurídico e cultural, mais uma etapa administrativa da ESMAFE-5ª.

Recife, março de 2007.

A Editoria.